

# REPUBLICA

ANNO IV

ASSIGNATURA  
Trimestre . . . . . 30000  
Semestre (pelo correio) 70000  
N. DO DIA 60 RS., ATRAZADO 400 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Desterro, 16 de Março de 1895

TYPOGRAPHIA

Rua João Pinto n. 24 A

Gerente—Geraldo Braga

N. 873

## EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assignantes a fineza de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha occorrido na entrega ou remessa da Republica.

Rogamos aos nossos assignantes de ora da capital, que se acham em atraso com suas assignaturas o obsequio de as mandar satisfazer até o fim do mez de março do corrente anno.

Outro-sim, pedimos ás pessoas de fóra da capital que quizerem assignar o nosso jornal, o favor de, quando fizerem seus pedidos de assignaturas serem acompanhadas das respectivas importancias, nunca sendo a assignatura menos de seis mezes ou de um anno.

A gerencia.

## RES NON VERBA

### CARTAS NA MESA

Quizeramos saber qual seja o tal *consenso da opinião publica*, qual o *apreço da grande maioria*, com que incha as bochechas parolando cada dia o orgão do governo, a desatar a torrente de baldões com que habituou-se a lutar na imprensa em defeza do governo a cuja sombra nasceu.

Pretencioso, a supprir com palavras e phrases reumbantes o vazio de factos que annuncia como prova de sua popularidade, não vê o *Estado* nos proprios males que o affligem, nas inquietações que cercam o governo que idolatra, nas difficuldades que põem seguidamente a machina governativa fóra da lei para agarrar-se a todos os recursos possiveis afim de equilibrar-se no poder, a prova cabal, evidente, irrefutavel de que é falsa, alheia a verdadeira base de um governo democrata a força que os elevou ao poder, e que os mantém na direcção politica do Estado.

A opinião publica de Santa Catharina accorde é a admiração do como se sustem no governo um homem que vê seu amparo unico nas bayonetas de que pôde dispor para subjugar a vontade do povo que lhe falta; é o pasmo do como o decoro administrativo fugiu espavorido dos arraiões go-

vernamentais, onde se conserva ainda este espectro de presidente que vegeta sob um estiolamento de fazer dó, querendo uma vitalidade que se esvêe, aggravada pela serie de abusos de perseguções, que lhe hão de pezar nos dias amargos da derrota, e supportando a lém d'isto com resignação abjecta todas as affrontas de que nunca se imaginou houvesse peito humano capaz de as aturar inabalavel.

É appella para a *«dignidade de concorrer ás urnas»*, na balofa mania dos reptos, como si os seus triumphos eleitoraes não fossem o desastre que mais deperdo tem invalidado a arrogancia com que se jactam na presumpção de governo sério e probo.

Eleitos por tres mil e poucos votos em um eleitorado de dezesseis mil eleitores vam desanhar ao partido que se absteve a mostrar a superioridade do apoio que tem na opinião do Estado.

Parece que o senso comum seguiu a debandada que levaram os sentimentos nobres do cerebro dos adoradores da situação.

A fraude e só a fraude, evidenciada a não deixar mais duvida pela imprensa opposicionista, é que deu os cinco mil votos com que se apavonam os membros da assemblea representativa que representa apenas a si mesma.

Tanto estavam convictos, de que o apoio do Estado existia apenas nas letras dos seus jornaes e nas bocas dos seus alguas, os directores da politica que tão directos exemplos tem dado a este povo, que obrigaram o governo a fazer e uma qualificação clandestina, augmentando de cerca de cinco mil o eleitorado do Estado.

Nem por isso serviu-lhes o remedio.

Auxiliados pela mais desbragada cabala em que se empenharam as autoridades, exercendo pressão, ameaçando, corrompendo, alastrando em promessas e gratificações pingues os diabinheiros publicos, fizeram uma eleição municipal a que concorreram apenas sete mil e poucos eleitores, dois

mil dos quaes eram votos legalistas em os poucos municipios que pleitearam.

Vêm, portanto, que só um quarto do eleitorado foi ás urnas votar nos candidatos do partido que pertinz nos falla em *consenso da opinião*.

A não serem estas manifestações que para as pessoas sensatas representam um prestigio marasmatico, que só avulta aos olhos megalomânicos dos escriptores d'O Estado, vem o tal *consenso da opinião da grande maioria* extinguir-se de esfalfamento ás mãos dos maltrapilhos e assalariados que agitam a bandeira da arruaça a 29 de Dezembro de 91 e reproduziu-se, injuriosa aos brios dos catharinenses, na masmorca de 5 de dezembro ultimo, ao som da vaia que representa na historia do actual governo, o funeral da ultima parcella da honra e dignidade administrativa, atirado ao refluxo das marés como o lixo imprestavel das praias.

Lembra mais o assanhado escriptor d'O Estado a arma embotada e já sem prestimo do apoio que prestamos ao emissario, comparando com a opposição que hoje lhe fazemos.

Esta sombria historia já foi bem contada e liquidada, e a resurreição do procedimento incorrecto que assignalla a face mais saliente do caracter do actual presidente, só pode ser vergonhosa aos nossos adversarios.

É bom que O Estado a recorde, para que este povo a cuja coiza lançam tanta coisa repugnante e indecorosa, não se esqueça do quanto é capaz o homem que os 15 representantes de si mesmos impigiram como presidente de Santa Catharina.

É bom que O Estado nos auxilie na empreza que aliás não é custosa.

Entrou em franca convalescência o nosso esforçado amigo Bernardino Manoel Machado, que por largos dias guardou o leito.

Desejamos o seu mais completo e rapido restabelecimento.

## Desobstrução do taboleiro

Paravisos do ministerio da agricultura, de Julho e Dezembro de 1890, foi authorizado o encarregado de compras na Europa a comprar 2 dragas, 4 batedores e 2 rebocadores para o serviço de melhoramentos dos portos do Desterro e Paranguá.

Em fins do anno passado ficou prompto em Inglaterra o dito material de dragagem e em Dezembro ultimo sahio do porto de Glasgow, no vapor *Borghese*, fretado para esse fim.

Tendo chegado em fins de Janeiro ao Rio ali baldeou o referido vapor *Borghese*, para os vapores *Itaitana* e *Itanema*, o material pertencente a este porto, indê entregar o de Paranguá, que actualmente já se achalla ali em deposito.

O *Itaitana*, que conduz parte do material, sahio do Rio directamente para o Rio Grande com munções de guerra, tendo chegado a Porto Alegre a 27 do passado; e o *Itanema*, que sahio do Rio, sahido 11 do corrente, chegou aqui ante-hontem.

Na lei do orçamento para o presente anno os representantes catharinenses fizeram passar 300.000\$ para esse serviço e tambem os saldos existentes dos annos anteriores.

## REVISTA ACADEMICA

Temos sobre a nossa meza de trabalho a interessantissima *Revista da União Académica*, que se publica em Porto Alegre, sob a distinctissima direcção dos intelligentes moços alumnos da Escola Militar, Carlos do Iracema, Maximiano Martins e Lannes Costa.

A *Revista* traz diversos artigos optimamente escriptos, e está optimamente impressa.

A *Republica* com a obsequiosa offerta do seu primeiro volume, deseja á *Revista* uma vida longa na senda espinhosa a percorrer, e envia áquelles distinctos moços os seus sinceros agradecimentos.

## O TROÇO

Como resposta esmagadora do editorial d'O Estado do hontem, apenas dirmos que o artigo editorial desta folha, de 7 de Setembro findo, em que o organ federalista notou nos *sentimentos monarchicos*, contravendo-o a seu geito, é da layra do nosso amigo J. A. Coutinho, que era a esse tempo, desde 1º de junho, redactor de facto desta folha, e de cujas convicções republicanas não podem duvidar os escriptores desse organ parcial e suspeito, a menos que pretendam negar que quem foi republicano na monarchia não pode ser monarchista na republica.

E' só, quanto a este ponto.

## JOSÉ BOITEUX

Partio hontem, no paquete *Jupiter*, com sua exma. irmã e sobrinhos, para a capital federal o nosso distinctissimo amigo e esforçado republicano José Arthur Boiteux, proprietario d'esta folha.

No mesmo paquete tambem seguiu para capital federal o nosso distincto contreraneo 4º tenente dr. Tito Livio Lucio de Oliveira Ramos.

Aos illustres viajantes desejamos uma feliz viagem.

## 25º BATALHÃO

Seguiu hontem para cima da serra 31 praças do 25º batalhão, por ordem superior, e ao commando do distincto alferes Octavio Cardoso.

## As victimas em Blumenau

Os distinctissimos cidadãos e esforcados chefes republicanos de Blumenau, as quatro victimas da prepotencia dos politicos da actual e vergonhosa situação, d'aquella importante e activa comarca—dr. Bonifacio Cunha, dr. Hercilio Luz, Francisco Margarida e Santos Lestada—desde que aqui chegaram têm sido muito cumprimentados na mesma forma immunda, onde se acham, de sentinella a vista.

Ainda hontem o foram por grande numero de amigos, parentes, cavalheiros distinctos, exmas. familias, magistrados, medicos, negociantes, lavradores, artistas, industrias e por muitos cidadãos de outros pontos do Estado.

As visitas que têm tido aqui os nossos distinctos amigos e prestigiosissimos cidadãos na cadeia, já sobem á mais de seiscentas, não contando nesse numero as dos amigos que constantemente lá vão cumprimental-os, e suavisando-lhes assim as amarguras d'aquelle carcere immundo.

Por esse grande numero de visitantes pode-se bem avaliar da grande estina, importancia politica e sympathias que gozam n'este Estado, aquellas quatro illustres victimas da prepotencia de um governo antipathico e violento.

Diariamente são tantas as visitas que, para se poder fallar com aquelles illustres cavalheiros—é preciso esperar-se fóra da cadeia—que não são apenas visitantes.

Tanto é certo, que se podem chegar as grades do carcere tanto elles se acham presos, apenas de tres a tres visitantes, conforme as ordens que tem o commandante da guarda.

## COUSAS DA NOITE

Quando li hontem pela manhã o titulo do *O Estado* um fremido de alegria enleou-me o escriptorio, e todos os cantos partiram exclamando preches de enthusiasmo e de admiração.

Até que enfim souberam fazer justiça ao meu *sympathico* e distincto amigo, o illustre escriptor *das Cousas da Noite*.

O meu incansavel compunkete de lides jornalisticas, o meu estimado amigo (amigo sim, porque se não fosse eu o Elyseu não se lembrava delle) que enfim mostrou ao Ricardo que este Lívio é o orgulho da *Republica*, a unica cabeça pensante, o *suave* e robusto em que germinam as ideas elevantadas e nobres do progresso, os pensamentos arrojados da sciencia.

A escolha prévia feita na typographia d'O Estado, em fins da semana passada, do nome do arrojado candidato só pode ter desgostado ao mano Ricardo, que não gosta que lhe façam gambira.

O local foi o melhor escolhi to para a reunião, pois é nos campos de batalha que se conhece os heróes, e não se pode negar que nas luctas typographicas o meu historico amigo ganhou as estrelas de general.

Mas como «nem lá hem que sempre dure» não é alegria que não seja perturbada», fiquei intrigado com a historia de me betarem o nome do incansavel companheiro no ultimo lugar da lista, no sexto lugar.

E mais intrigado ainda fiquei quando vi que o Directorio do Partido Republicano *Federalista* (Ufa, que partido comprido!) tratando do assumpto, votou unanimente a apresentação de quatro cidadãos,



bre de apropriar-se do nome da nossa fabrica, como medida preventiva e acatelladora do. Interessa a humanidade, resolvemos tranchever em seguida o annuncio a declaracao em determinou este nosso protesto, e para que, de uma vez para sempre quem desfeitas quaisquer duvidas que podiam originar-se na existencia de dois nomes iguaes de—Rauliveira—, em proprio nosso, como vimos de expor; protestamos, outrossim, de conformidade com as garantias outorgadas por lei, contra qualquer falsificacao dos nossos productos e transaccões por ventura realisadas por terceiro com o nome de—Rauliveira:

**DECLARACAO**  
Declaro ao publico e aos meus amigos para os fins convenientes que, dura avante deixarei de assignar-me Henrique Kratsch e assignar-me hei Henrique de Rauliveira.  
S. Paulo 4.º de Janeiro de 1893.—HENRIQUE DE RAULIVEIRA.

Estado de Santa Catharina—Desterro—10 de Março de 1893.—Rauliveira Hora & Oliveira.

**SALVOU-SE**

Achava-me ha quatro mezes prostrado por uma nevralgia horrivel na cabeça, desesperado por não ter remedio que me curasse com a cabeça inchando e quasi surda, já enfraquecida, soffrendo de insomnias, desanimado de todos os recursos, quando por conselho de uma parenta, comprei e tomei as—Pílulas Anti-dyspepticas do dr. Heintzelmann—, e logo senti melhoras e em pouco tempo fiquei boa.

Posso jurar que é um santo remedio e autorisa com muito prazer a fazer uso desta minha declaracao, para o bem dos que soffrem.

Fortunata Lemos. (Firma reconhecida).

Deposito das pilulas anti-dyspepticas do dr. Heintzelmann—Livreria Americana.—Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre.

No Desterro, Estado de Santa Catharina, Viella Filho & C.

Vidro 28—duzia 204000.

**AVISOS**

**Dr. Alfredo Freitas**

MEDICO E PARTEIRO  
Consultas e chamados a qualquer hora  
Rua Trajano n. 5

**DR. URBANO MOTTA**

MEDICO  
RESIDENCIA  
Rua Almirante Alvim n. 18  
(Matto Grosso)

**CLINICA MEDICA E PARTOS**

O dr. Benjamin tendo regressado de Sta. Cruz, achase de novo a disposicao dos seus amigos e clientes.

Rua da Republica em frente a Igreja.

**O ADVOGADO**

FRANCISCO TOLENTINO VIEIRA da SOEZA continua a encarregar-se de causas perante qualquer tribunal, tanto n'esta comarca como nas demais do Estado.

Responde consultas—verbalmente ou por escripto—conforme lhe forem feitas.

Tem seu escriptorio á praça 15 de novembro, casa n. 14 (sobrado) em frente ao ardim «Oliveira Bello».

**DECLARACAO'S**

**AO PUBLICO**

Francisco Jacintho Nunes, declara ao commercio desta praça e ao publico, que vendeu sua pequena casa de negocio de secos e molhados e que não deva nada a ninguém.

Mas, si algum julgar se seu credor, apresente suas contas legalizadas, dentro do prazo de 30 dias, que serão pagas.

Desterro, 13 de Março de 1893.

**Attenção**

A rua do Commercio n. 18, vende-se vinho virgem e de outras qualidades que acabam de chegar directamente de Portugal, por preços baratissimos.

Tambem vende-se carne de Cardiff, posto abordo ou no deposito, preço razoavel.

Desterro, 11 de Março de 1893.—Stefanos N. Santos.

**ATTENÇÃO**

O abaixo assignado, previne aos devedores da extincta firma commercial de m.ª Maria de Albuquerque da Magalhães, a virem saldar suas contas até 31 do andante, pois, d'esta data em diante, mandará proceder a cobrança judicial. Outrossim, tendo de seguir brevemente para o Rio de Janeiro, aonde se

demorará algum tempo, pede aos devedores de sua firma individual o obsequio de virem saldar seus debitos, sob pena de serem estes tambem cobrados judicialmente, visto que o abaixo assignado, devido ao tempo que vae demorar-se, precisa antes de partir, realisar a cobrança das dividas pertencentes a sua casa commercial.

Desterro, 10 de Março de 1893.—Inocencio Campinas.

**AO COMMERCIO**

Os abaixo assignados, declaram ao commercio em geral que n'esta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham n'esta freguezia e que girou sob a firma de Born & Filhos, retirando-se o socio José Nicoláo Born pago e satisfeito de seus lucros, ficando todo activo e passivo a cargo dos demais socios, João Nicoláo Born e João Martinho Born—e aquello completamente livre de toda e qualquer responsabilidade social referente aquella firma.

Bigassú, 11 de Março de 1893. João Nicoláo Born—José Nicoláo Born—João Martinho Born.

**AO COMMERCIO**

Os abaixo assignados, tendo n'esta data dissolvido a sociedade que tinham n'esta freguezia sob a firma de Born & Filhos, pela retirada do socio José Nicoláo Born, declaram que continuam com o mesmo negocio no referido lugar, porem, sob a nova firma de Born & Filho, da qual são solidarios os mesmos abaixo assignados.

Bigassú, 11 de Março de 1893.—João Nicoláo Born—João Martinho Born.

**AO COMMERCIO**

O abaixo assignado tendo amigavelmente se retirado da sociedade commercial, que em Bigassú girou sob a firma de Born & Filhos, pago e satisfeito de todos os seus lucros, abriu nova casa de commercio de secos e molhados á rua do Commercio n. 23, d'esta cidade, onde espera a protecção de todos, prometendo bons servicos em preços e qualidades dos generos.  
Desterro, 11 de Março de 1893.—José Nicoláo Born.

**ANUNCIOS**

**PREDIOS**

Vendem-se os seguintes predios:

1 sobrado a Praça 15 de Novembro n. 2;

1 dito na mesma praça n. 13;

1 armazem na rua João Pinto n. 59;

1 casa a Rua do Commercio n. 99.

Para tratar com

João Marius Pennel.  
Praça 15 de Novembro n. 6

**Cosinheira**

Precisa-se alugar uma boa cosinheira. Paga-se bem.

Informações nesta typographia.

Compra-se applices da divida publica nacional.

Informações n'esta typographia.

**Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.**

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE  
XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO

**COMPOSICAO DE RAULIVEIRA**

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficacia

**RULINO HORN & OLIVEIRA**

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

**CASA FRANCEZA**

R. PECHADE & C.

**8 Rua João Pinto 8**

**NOVIDADES PARA AS FESTAS**

Fazendas modernas, Merinós lisos e lavrados, Sedas pretas e de cores, Capas, Rendas, Enfeitos.

**DIAGONAES E CASIMIRAS**

# Loteria de Santa Catharina

NOVOS PLANOS SEM RIVAL

# 20000\$000!

Premio maior de cada série 50:000\$000

TERÇA-FEIRA

7 DE ABRIL

TERÇA-FEIRA

Com 4\$ tira-se 50:000\$, com 3\$200 40:000\$, com 2\$400 30:000\$, com 1\$600 20:000\$ e com 800 rs. 10:000\$000

## 240:000\$000

### A 10.<sup>a</sup> serie da 3.<sup>a</sup> loteria será extrahida

Terça-feira, 21 de Março

COM 3\$ TIRA-SE 20:000\$, COM 2\$250 TIRA-SE 15:000\$, COM 1\$500 TIRA-SE 10:000\$, COM 750 RS. TIRA-SE 5:000\$

As extracções desta loteria, uma vez annunciadas são intransferiveis

**CASO CONTRARIO PAGA-SE O DOBRO**

## 8-Rua da Republica-8

Endereço telegraphico — Antovedo. Caixa Postal — 20.

O contractor — Antonio C. de Azevedo

### CAIXA FILIAL

DO

### Banco União de São Paulo

DESTERRO

4 Rua Trajano 4

Sacca sobre as seguintes praças:

RIO DE JANEIRO—Nossa Agencia  
 SÃO PAULO—Nossa Matriz, Agencias: de Santos, Campinas, Rio Claro, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba, Ribeirão Preto, Itatiba, etc.  
 PARANÁ—Caixa Filial de Curitiba  
 GOYAZ — , , Goyaz  
 PERNAMBUCO—Banco Emissor e suas agencias  
 RIO-GRANDE—Porto-Alegre e Pelotas, Banco da Republica.

Desconta letras da terra, sobre S. Paulo e todos os outros Estados.

Realiza emprestimos por letra, e em conta corrente sob cauções de titulos e hypothecas garantidas

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:

Em conta corrente de movimento, com retiradas livres. . . 5 %  
 Por letras a prazo fixo de 3 a 5 mezes 5 1/2 %  
 . . . . . de 6 a 9 . . . 6 %  
 . . . . . de 10 a 12 . . . 7 %  
 O agente, O sub-agente,

João Candido Goulart F. A. Paula Vianna

## SABÃO RAULIVEIRA

### MAGNIFICA ESSENCIA

### PARA TODOS OS USOS

### ESPECIFICO CONTRA:

Queimaduras	Dores de cabeça
Neuralgias	Ferimentos
Contusões	Sardas
Darthros	Chagas
Empigens	upErr
Pannos	Rugasções de pelle
Caspas	Mordeduras de insectos
Espinhas	
Rheumatismo	

UNICA AGUA PARA O TOILETTE UNICOS FABRICANTES

RAULINO HORN & OLIVEIRA

VENDE-SE EM TODA PARTE  
PREÇO-1\$000